

**PODER INFORMACIONAL DO *BOOK-TAX DIFFERENCES* PARA A PREVISÃO  
DE RESULTADOS DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3**

**Cardélio Filipe Gonzaga**

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

**Raul Ventura Júnior**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

**Ana Flávia Albuquerque Ventura**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

**RESUMO**

Esta pesquisa analisa a relação entre o *Book-Tax Differences* (BTD) e a previsão dos resultados das empresas listadas na B3 no período de 2012 a 2015. Para o Lucro Tributável (LT) foi empregada uma *proxy*, cujo resultado é a relação do valor total das despesas de imposto de renda (IRC) e alíquota máxima de tributos sobre o lucro adotado no Brasil. Por meio da análise de dados em painel com efeitos fixos foi testada a hipótese de que os BTDs têm relevância informacional na previsibilidade dos lucros ou prejuízos das empresas. Os resultados mostram que o BTD que representa a diferença entre o lucro fiscal e o lucro contábil possui relação negativa com a previsão de resultados, sugerindo que quanto maior o valor da BTD, menor é a persistência de lucros previstos para as empresas de capital aberto listadas na B3, não se rejeitando a hipótese desta pesquisa. Os resultados encontrados confirmam os achados de pesquisas anteriores, de que os BTDs têm relevância informacional na previsibilidade dos resultados das empresas de capital aberto brasileiras que negociam ações na B3, indicando que quanto maior a diferença total, os resultados futuros se tornam menos persistentes, tornando-os mais transitórios. Os achados são relevantes, uma vez que a análise do *Book-Tax Difference* auxilia na verificação da fidedignidade das informações contábeis para o mercado financeiro.

**Palavras-Chave:** *Book-Tax Differences*; Resultados Futuros; Relevância Informacional.

## 1 INTRODUÇÃO

O conteúdo informacional obtido através da análise da diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável, denominado *Book-Tax Differences* (BTD), é útil para os *stakeholders* no que diz respeito a previsão de resultados futuros de uma determinada empresa (MARQUES; COSTA; SILVA, 2016).

No Brasil, assim como em diversos países, existe grande influência sobre a forma como as demonstrações contábeis são evidenciadas. Seguindo um regime legalista (*cod law*), as empresas brasileiras sofrem influências da legislação na hora de evidenciar seus números contábeis, comprometendo a fidedignidade contábil da informação prestada, afetando diretamente a qualidade das informações e a avaliação do desempenho das empresas pelo mercado (FURTADO; SOUZA; SARLO NETO, 2016).

Com a introdução da Lei 11.638/2007, que modificou a antiga Lei 6.404/1976, houve a possibilidade de se adequar aos padrões internacionais a forma de como apresentam-se as demonstrações contábeis, fazendo com que as mesmas pudessem sofrer menos impactos da legislação tributária (MARTINEZ; PASSAMANI, 2014).

Segundo Marques *et al.* (2016), em muitos países, as informações captadas pelo *Book-Tax Differences* (BTD) são mais relevantes do que o próprio valor do lucro reportado. Uma vez que as informações sobre os resultados das empresas sofrem influências da legislação tributária, afetando a qualidade da informação demonstrada pela empresa.

Existe, também, o fato dos gestores das empresas, pelo uso das frequentes alterações da legislação tributária, julgarem de forma diferenciada determinados fatos contábeis com o intuito de conduzir as informações contábeis para os objetivos esperados. Na análise do BTD é evidenciada a persistência ou não dessas informações e se afetarão os resultados futuros das empresas (DA CUNHA PEREIRA, 2013).

Levando em consideração que Tang e Firth (2011) relatam que uma grande parte da literatura dos Estados Unidos indica que os gestores têm fortes incentivos para intervir nos lucros e gestão fiscal, esta pesquisa busca responder a problemática a seguir: **Qual a relação das informações do *Book-Tax Differences* com a previsão dos resultados futuros das empresas listadas na B3?**

Tang e Firth (2011) investigaram a relação entre o BTD e o gerenciamento de resultados, gerenciamento tributário e suas interações em empresas listadas na China e encontraram que o BTD com efeito tributário é mais eficaz que o BTD com efeito na renda para capturar a presença de relatórios oportunistas nos níveis conceitual e empírico.

A pesquisa contribui para a literatura ao analisar o conteúdo contábil das organizações, através da utilização da ferramenta de análise *Book-Tax Difference*, relevante para auxiliar na verificação da fidedignidade das informações contábeis para o mercado financeiro, tornando-se um tema de importante estudo no Brasil. Os resultados indicam que o BTD tem relevância informacional na previsibilidade dos resultados das empresas, indicando que quanto maior a diferença total, os resultados futuros se tornam menos persistentes, tornando-os mais transitórios.

Além desta introdução, quatro outras seções são apresentadas. Apresenta-se, na seção seguinte da revisão de literatura sobre relevância informacional e *Book-Tax Differences*, com o propósito de fundamentar a Hipóteses da pesquisa. A terceira seção trata da metodologia utilizada para alcançar o objetivo da pesquisa. Na seção 5, demonstra-se a conclusão e, por último, apresentam-se as referências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Relevância Informacional

As alterações com maior significância promovidas pela convergência internacional provocaram alterações conceituais estruturais, a qual se pode destacar do texto da Lei 11.638/2007 a não influência da legislação tributária sobre escrituração contábil, inclusão, no conceito de ativo imobilizado, dos bens tangíveis destinados à manutenção de atividades das empresas, ou exercidos com essa finalidade de manutenção, inclusive decorrente de atividades que auferam para as empresas benefícios, riscos e controle desses bens, como também a obrigatoriedade de efetuar, periodicamente, análise sobre recuperação de valores dos bens registrados no ativo imobilizado e ativo intangível (*impairment test*) e cálculo da depreciação, exaustão e amortização para calcular a vida útil econômica estimada do bem (SHIMAMOTO; DOS REIS, 2010).

Assim como as alterações, no que tange a mensuração de ativos impostas pelas IFRS, a capacidade informacional do valor dos Lucros/Prejuízos apresentados por empresas que adotam em suas demonstrações contábeis os princípios utilizados nas IFRS, aumenta o poder explicativo sobre o valor do preço das ações dessas empresas, como aponta o estudo feito por da Silva Macedo, Machado, Machado e Mendonça (2013).

As pesquisas acadêmicas que estudam a relevância da informação contábil tomam por base o ponto de vista do investidor como pressuposto de que ele é um dos principais e, talvez, o primeiro interessado na informação contábil, uma vez que tem o poder de avaliar as empresas para que possam tomar a decisão de onde investir seus recursos (DA COSTA; REIS; TEIXEIRA, 2012).

No que diz respeito à divulgação das informações e sua evidenciação para os interessados, as empresas detêm todo o conjunto possível de informações privilegiadas ou não por elas, que podem influenciar a decisão de quem a vê como também sabem quais informações devem ser divulgadas ou não, a fim de evidenciar para os investidores as informações mais relevantes para que os mesmos tomem uma decisão coerente aos seus objetivos (LIMA; RODRIGUES; SILVA; SILVA, 2012).

As pesquisas que buscam avaliar o conteúdo informacional das demonstrações contábeis, através de metodologias estatísticas, avaliam variáveis como lucro e patrimônio líquido. Para estudar variações no preço das ações das companhias, uma das formas é buscar entender o valor informacional dos dados encontrados na composição do lucro contida nas demonstrações contábeis, para, a partir daí, decidir sobre a realização de um investimento mais confiável e de acordo com parâmetros seguros (BARROS; ESPEJO; FREITAS, 2013).

Nos Estados Unidos tem-se interposto um grande debate entre os formuladores de uma política de conformidade entre o lucro contábil e o lucro fiscal e o seu impacto na qualidade dos ganhos reportados, sejam para fins contábeis ou fiscais, como indício de noção geral de que essa conformidade permite com que as empresas gerenciem seus resultados (CHEN; GAVIOUS; YOSEF, 2013).

Um fator que pode influenciar na qualidade dos lucros reportados pelas empresas é a realização do planejamento tributário. De acordo com Du, Stevens e McEnroe (2015), o *Book Tax-differences* está positivamente relacionada às atividades de planejamento tributário das empresas, cujas atividades de planejamento tributário diminuem os lucros fiscais, mas podem

não ter o mesmo efeito sobre o lucro contábil e nem sempre essas diferenças indicam baixa qualidade no lucro, já que pode estar relacionada com outros fatores como, por exemplo, o gerenciamento de resultados.

## 2.2 *Book-Tax Difference*

A análise do conteúdo informacional obtido através da diferença entre o Lucro Contábil e o Lucro Tributável (Book-Tax Differences) é de grande utilidade para acionistas ou todos que fazem parte da administração ou até mesmo que buscam informações sobre determinada empresa, uma vez que através destas informações, podem-se mensurar valores importantes que falam muito sobre a atual situação econômico-financeira das empresas (MARQUES *et al.*, 2016).

Ainda, de acordo com os autores, as informações captadas pelo BTM são mais relevantes do que o próprio valor do lucro reportado, levando em consideração que a forma como as empresas estão inseridas no ambiente no que diz respeito às regras de evidenciação contábil que influenciam no objetivo da evidenciação dessas informações.

Quando se diminui os aspectos gerenciais no que diz respeito ao gerenciamento de resultados de uma demonstração contábil, a informação se torna mais fidedigna à realidade, trazendo a real situação contábil/financeira da companhia e, conseqüentemente, diminuindo o gerenciamento de resultados para camuflar a situação real da empresa (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2015).

No Brasil, existe grande influência da legislação sobre a forma como as demonstrações financeiras são evidenciadas, trazendo um declínio do grau de relevância informacional das demonstrações financeiras e contábeis. Seguindo um regime legalista, as empresas brasileiras sofrem influência da legislação na hora de evidenciar seus números contábeis, comprometendo a fidedignidade contábil da informação prestada, afetando diretamente a qualidade das informações e a avaliação do desempenho das empresas pelo mercado (FURTADO *et al.*, 2016).

A aplicabilidade das regras fiscais nas demonstrações contábeis tem uma proximidade lógica com uma escrituração baseada no cumprimento de obrigações fiscais no que diz respeito ao pagamento dessas. Basicamente, as autoridades fiscais têm preocupação com a informação da capacidade de pagamento dos contribuintes, verificando se a obtenção de receitas é suficiente para acobertar seus objetivos de políticas operacionais e minimizando a verificação de seu desenvolvimento econômico (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2015).

Especularam sobre as diferenças entre os lucros contábil e fiscal se deveram a uma maior valorização das ações, provavelmente impulsionada pelo gerenciamento de resultados para cima, valorizando o valor dessas ações; como também a grande proliferação de paraísos fiscais, reduzindo o lucro tributável reportado que muitas vezes não tinha o mesmo reflexo no lucro contábil (BLAYLOCK; GAERTNER; SHEVLIN, 2017).

Du, Stevens e McEnroe (2015) relatam que as diferenças entre os relatórios financeiros e os relatórios fiscais têm crescido muito nos últimos 19 anos, chamando atenção dos órgãos governamentais e acadêmicos que já estudam esses casos.

Para Blaylock *et al.* (2017) quanto maior a conformidade entre o lucro contábil reportado aos acionistas e o lucro fiscal reportado aos órgãos tributários, menor será a tendência de gerenciamento de resultados. Furtado *et al.* (2016) demonstraram que os estudos

que analisam o gerenciamento de resultados contábeis devem considerar que a diferença entre o lucro contábil e o lucro tributável é um possível determinante das escolhas discricionárias dos gestores, isto é, escolhas que causarão distorções às informações contábeis evidenciadas.

Conforme Graham, Raedy e Shackelford, (2012), as empresas podem gerenciar seus resultados financeiros com muitos propósitos, sendo mais comum o fato de atender às necessidades dos interessados pela informação. Nessa perspectiva, o gerenciamento de resultados relaciona-se com algumas decisões das empresas, com intuito de diminuir a carga tributária imposta pela legislação, acarretando em uma distorção das informações evidenciadas, para atender necessidades próprias, persuadindo o fisco a crer em uma informação comprometida, mas que também esconde a verdadeira situação patrimonial e financeira naquele dado momento (FURTADO *et al.*, 2016).

Martínez e Passamani (2014) avaliaram a relação entre o BTB e os resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto, no período de 2004 a 2009. Seus resultados demonstraram significância estatística à predição de resultados futuros e ao retorno futuro das empresas brasileiras de capital aberto, como também houve indícios de que a análise do conteúdo informacional do BTB contribui tanto aos usuários internos quanto aos externos, proporcionando uma percepção diferenciada da maneira como as informações contábeis são divulgadas.

Wahab e Holland (2015) examinaram as diferenças temporárias e permanentes do BTB e seu efeito comportamental no Imposto Estatutário do Reino Unido e do exterior ao longo do tempo e encontraram que há ocorrência maior com as diferenças permanentes que indicam uma motivação de um gerenciamento de resultados não lucrativo, uma vez que as diferenças permanentes não afetam a formulação da renda tributável.

Marques *et al.* (2016) encontraram que o BTB tem relevância informacional no que diz respeito à previsão de resultados futuros para os investidores de empresas dos cinco países da América Latina estudados e que também existem indícios de que quanto maior o valor da BTB, menor a persistência de resultados, tornando-os mais transitórios como também o oposto para os que têm menor BTB.

Diante do exposto, com a finalidade de saber se as informações obtidas através da análise do *Book-Tax Differences* têm relação com a predição de resultados futuros das empresas de capital aberto que negociam na B3, propõe-se a seguinte hipótese de pesquisa:

**H<sub>1</sub>:** Existe relação direta entre o *Book-Tax Differences* e a previsão dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto, listadas na B3.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Parâmetros de Seleção da Amostra e Coleta de Dados

A formação da amostra da pesquisa é constituída pelas companhias de capital aberto do Brasil que negociam suas ações na B3 no período de 2012 a 2015, cujos dados estejam disponíveis na base de dados Economatica.

Para critério de seleção das companhias de capital aberto, foram excluídas da amostra: as companhias abertas com dados faltantes em todo o período do estudo; e as companhias abertas financeiras, por conterem peculiaridades em suas demonstrações contábeis que poderiam distorcer os resultados estatísticos. Dessa forma, a amostra inicial consistia em 325

empresas e, após retirada das empresas financeiras e as que estavam com dados faltando, a amostra final resultou em 193 empresas.

Como as empresas negociam na bolsa de valores brasileira, a moeda padrão utilizada foi o Real Brasileiro.

### 3.2 Modelo Econométrico

O modelo econométrico utilizado teve como base a utilização de um modelo de regressão múltipla, com dados em painel, no qual são combinadas as séries temporais e dados de corte transversal. Quando os dados estão agrupados em painel, as empresas da amostra ( $n$ ) têm observadas as variações do lucro por ação dos períodos futuros ( $EPS_{it+1}$ ) ao longo de um tempo ( $t$ ).

Com o objetivo de determinar qual modelo melhor se ajusta, foi necessário realizar os testes de *Chow* (F), LM de *Breusch-Pagan* e o teste de *Hausman*.

Segundo Ventura (2013), o teste de *Chow* (F) verifica a estabilidade das observações durante o período estudado, estimando-se novamente para cada um dos subperíodos e com a estatística F testar a igualdade entre os dois conjuntos de parâmetros estimados, objetivando escolher entre os métodos *POLS* e Efeito Fixo; já o teste de *Breusch-Pagan* tem a finalidade de decidir entre *POLS* e Efeitos Aleatórios; e, por fim, foi utilizado o teste de *Hausman*, avaliando a consistência de um estimador comparado a outro estimador alternativo.

Foi utilizado o modelo de diferença (BTD) testada por Marques, Costa e Silva (2016).

$$BTD_{it} = \frac{(LAIR_{it} - LT_{it})}{AT_{it-1}} \quad (1)$$

Em que:  $BTD_{it}$  = a diferença total entre o lucro contábil e o lucro tributável da empresa  $i$  no ano  $t$ ;  $LAIR_{it}$  = lucro contábil antes do imposto de renda da empresa  $i$  no ano  $t$ ;  $LT_{it}$  = lucro tributável da empresa  $i$  no ano  $t$ ;  $AT_{it-1}$  = ativo total da empresa  $i$  no ano  $t-1$  (ativo defasado).

Em função do dado LT (lucro tributável) não ser divulgado pelas companhias abertas negociadas na B3, foi empregada uma *proxy* que é resultado de um cálculo entre a relação do valor total das despesas de imposto de renda (IRC) e alíquota máxima de imposto de renda adotado no Brasil, de 34% (A), também utilizado em outras pesquisas (HANLON, 2003; HANLON, 2005).

Apesar da alíquota efetiva de imposto de renda aplicado às companhias de capital aberto no Brasil apresentar valores superiores ou inferiores à alíquota máxima (por haver distinções entre os cálculos do imposto para cada empresa), pressupõe-se que o valor estimado do valor tributável (se levado em consideração o alíquota máxima ao invés da alíquota efetiva praticada pela empresa) não afeta os resultados significativamente, sendo utilizada em outros estudos (HANLON, 2005; AYERS, LAPLANTE E MCGUIRE, 2010; DA COSTA, 2012; MARQUES *et al.*, 2016).

Depois que for calculado o BTD, irá se proceder a aplicação do modelo de regressão linear para o cálculo para previsão de resultados futuros, tendo como objetivo investigar os efeitos causados pelas diferenças entre os lucros contábeis e lucros tributários sobre a fidedignidade das informações contábeis divulgadas, medida pelos resultados futuros ( $EPS_{it+1}$ ). Esse modelo foi desenvolvido na metodologia proposta por Tang (2006) e testada por Marques *et al.*, (2016).

O modelo original, proposto por Tang (2006), examinará o conteúdo informacional do BTB para previsão de resultados futuros, conforme exposto na Equação 2:

$$EPS_{it+1} = \beta_0 + \beta_1 EPS_{it} + \beta_2 BTB_{it} + \varepsilon_{t+1} \quad (2)$$

Em que:  $EPS_{it+1}$  = valor do lucro líquido por ação da empresa  $i$  no ano  $t+1$ , escalado pelo preço das ações em 30 de abril, após o final do ano fiscal  $t-1$ ;  $EPS_{it}$  = valor do lucro líquido por ação da empresa  $i$  no ano  $t$ , escalado pelo preço da ação em 30 de abril, após o final do ano fiscal de  $t-1$ ;  $\varepsilon_{t+1}$  = termo de erro; e  $BTB_{it}$  é a diferença total entre o lucro contábil e o lucro tributável da empresa  $i$  no ano  $t$ .

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Estatísticas Descritivas

Este estudo utilizou uma amostra de 193 empresas de capital aberto no Brasil, listadas na B3.

A tabela 1, a seguir, apresenta o cálculo das estatísticas descritivas básicas das variáveis do modelo de previsão de resultados futuros, objeto deste estudo, para análise entre os anos 2012 a 2015, com um total de 827 observações analisadas.

Tabela 1 - Análise descritiva de amostra 2012-2015

Variáveis	Média	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Observações
$EPS_{it+1}$	-0,01196	0,3605364	-7,530000	1,000000	827
$EPS_{it}$	-0,25601	1,7666110	-27,79698	15,24717	827
$BTB_{it}$	-0,00183	0,2525248	-5,393337	1,119539	827

Fonte: Dados da pesquisa. Notas: em que  $EPS_{it+1}$  é o lucro por ação do ano seguinte,  $EPS_{it}$  é o lucro por ação do ano corrente e  $BTB_{it}$  é o *book-tax difference*.

Os resultados mostram que, em média, os valores para as variáveis  $EPS_{it+1}$  e  $EPS_{it}$  são de -0,011 e -0,256, respectivamente, constatando-se que, em média, os resultados futuros das empresas de capital aberto listadas na B3 são maiores que os resultados atuais, conforme indicado na pesquisa de Marques *et al.* (2016).

A média e o desvio padrão da variável BTB estão próximos de zero, tendo em vista que foram escalonados pelo ativo total com defasagem das empresas, representando apenas um percentual desses ativos. O valor encontrado de média de BTB (-0,001) se aproxima do valor encontrado por Marques *et al.* (2016) para as empresas de capital aberto da América Latina (0,008), como também para as empresas Chinesas de capital aberto (-0,010), conforme descrito por Tang (2006).

A tabela 2 apresenta a matriz de correlação das variáveis utilizadas no modelo empírico para previsão de resultados futuros utilizados neste estudo.

Tabela 2 - Matriz de correlação das variáveis estudadas

	$EPS_{it+1}$	$EPS_{it}$	$BTB_{it}$
$EPS_{it+1}$	1	-	-
$EPS_{it}$	0,0128	1	-
$BTB_{it}$	0,3140***	0,1791	1

Fonte: Dados da pesquisa. Notas: em que  $EPS_{it+1}$  é o lucro por ação do ano seguinte,  $EPS_{it}$  é o lucro por ação do ano corrente e  $BTD_{it}$  é o *book-tax difference*. \*\*\* Significante a 1%.

Pode-se observar que a variável  $BTD$  apresentou um grau de correlação mais forte com a variável  $EPS_{it+1}$  do que a variável  $EPS$ , indicando que a variação dos resultados dos anos seguintes tem relação com a  $BTD$ , e que essa mesma variação não tem relação com os resultados anteriores. Como já era esperado, há relação entre o  $BTD$  e valor dos resultados futuros, conforme demonstrado em estudos de Tang (2006) e de Marques *et al.* (2016).

## 4.2 Análise Econométrica

Foram realizados testes de especificação, expostos na tabela 3, para determinar o modelo de regressão utilizado para os dados em painel, com a possibilidade de escolha entre os modelos *pooled* ou efeitos fixos ou efeitos aleatórios.

Modelo	Teste F - Chow	Breusch-Pagan	Teste de Housman	Modelo mais Adequado
Equação 2	1,52 (0,0000)	90,23 (0,0000)	207,96 (0,0000)	EF

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram realizados os testes de *Chow*, (hipótese  $H_0$ , modelo restrito (*pooled*) e hipótese  $H_1$ : modelo de Efeitos Fixos), o *Breusch-Pagan* (hipótese  $H_0$ , modelo restrito (*pooled*) e hipótese  $H_1$ : modelo de Efeitos Aleatórios) e o teste de Hausman (hipótese  $H_0$ , modelo de Efeitos Aleatórios e hipótese  $H_1$ : modelo de Efeitos Fixos). Os resultados indicaram que a técnica de estimação dos coeficientes adequada é o modelo de Efeitos Fixos, para os dados da amostra desta pesquisa.

Os resultados da regressão apresentados a seguir foram estimados através da equação 2. A tabela 4 apresenta os resultados estimados através do modelo de Efeitos Fixos, considerando o Lucro por ação do ano seguinte ( $EPS_{it+1}$ ) como variável dependente.

Tabela 4 - Resultado da estimação dos Resultados Futuros ( $EPS_{it+1}$ ) através do Painel de Efeitos Fixos 2012-2015

$EPS_{it+1} = \beta_0 + \beta_1 EPS_{it} + \beta_2 BTD_{it} + \epsilon_{it+1}$						
	Coefficiente	Erro Padrão	t	p-valor	Intervalo de Confiança 95%	
$EPS_{it}$	0,0113726	0,0092428	1,23	0,219	-0,0067804	0,0295256
$BTD_{it}$	-0,1912253	0,0658558	-2,90	0,004***	-0,3205675	-0,0618832
Constante	-0,0094027	0,0113507	-0,83	0,408	-0,0316957	0,0128904

Fonte: Dados da pesquisa. Notas: em que,  $EPS_{it}$  é o lucro por ação do ano corrente e  $BTD_{it}$  é o *book-tax difference*. \*\*\* Significante a 1%.

A variável independente  $BTD$  (-0,1912253) que representa a diferença entre o lucro fiscal e o lucro contábil se mostrou significativa ao nível de 1%, com sinal de coeficiente negativo, havendo uma relação inversa entre os resultados futuros e as diferenças entre os lucros fiscais e contábeis. Desta forma, há indícios de que quanto maior o valor da  $BTD$ ,

menor é a persistência de lucros previstos para as empresas de capital aberto listadas na B3, não se rejeitando a hipótese ( $H_1$ ) desta pesquisa.

O resultado acima corrobora Marques *et al.* (2016), que examinaram a existência da relação entre a BTD e os resultados futuros das empresas de capital aberto da América Latina. A pesquisa de Tang (2006) também mostra que os resultados futuros estão associados de forma positiva entre o BTD e o resultado futuro das empresas do mercado de capitais Chinês. Conforme os mesmos autores, o BTD tem mais relevância informacional, nas empresas de capital aberto as quais foram efetuados seus estudos (Países da América Latina e China, respectivamente) do que os resultados das empresas que são reportados aos investidores.

Já no que diz respeito aos resultados correntes mensurados pela variável  $EPS_{it}$ , a significância mais elevada ( $p$ -valor 0,219) indicou que os resultados correntes não explicam os resultados futuros nas empresas de capital aberto listadas na B3, indo de encontro com o que é explicado por Tang (2006) e Marques *et al.* (2016), em que existe uma relação entre os resultados correntes e os resultados futuros das empresas de capital aberto da América Latina e China, respectivamente.

Um fato interessante a se destacar é que, apesar de não estar estatisticamente evidenciado, as IFRS, as quais as empresas brasileiras de capital aberto listadas na B3 são obrigadas a adotar para evidenciação dos dados contábeis, podem estar impactando o BTD, conforme também descrito no estudo de Marques *et al.* (2016) em seu estudo nas companhias de capital aberto da América Latina.

Com as confirmações estatísticas e dos estudos anteriores sobre o poder de previsibilidade extraído do conteúdo informacional retirado do BTD, pode-se afirmar que as informações extraídas do conteúdo do BTD auxiliam na previsibilidade dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto listadas na B3, aceitando-se a hipótese  $H_1$  dessa pesquisa: Existe relação direta entre as *Book-tax Differences* e a previsão dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto, inscritas na B3.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tornou possível uma contextualização da inserção de uma medida de análise para auxílio à previsibilidade dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto que negociam suas ações na B3. Através do estudo do conteúdo informacional extraído do *Book-Tax Differences*, foram feitas análises estatísticas nas empresas de capital aberto do mercado brasileiro, entre os períodos de 2012 a 2015, observando se os resultados futuros sofrem influência dos valores dos resultados correntes e pela diferença entre os lucros fiscais e lucros contábeis.

Para medida do poder de previsibilidade, foram utilizadas metodologias estatísticas em uma janela temporal, combinando dados de corte transversal com séries temporais, verificando se os lucros por ação dos períodos futuros são influenciados pelas variações das variáveis  $EPS_{it}$  (lucros por ação do ano corrente) e  $BTD_{it}$  (diferença entre os lucros fiscal e contábil). Tais variáveis foram testadas em uma regressão linear para obtenção de comprovação de correlação.

Os resultados mensuraram um grau de significância da variável BTD ao nível de 1% e seu coeficiente com sinal negativo, comprovando a relação entre as BTD e a previsibilidade dos resultados futuros. Com isso, há indícios estatísticos de que quanto maiores for o BTD, menores e mais transitórios serão os valores dos resultados futuros das companhias.

Também vale destacar que a variável  $EPS_{it}$  teve sua significância inferior ao esperado nos resultados do cálculo da regressão, indo de encontro com a literatura uma vez que, de acordo com estudos internacionais, houve significância estatística sobre essa variável. Contudo, o resultado estatístico da variável  $EPS_{it}$  pode estar explicado pelo regime legalista (*cod law*), ao qual as empresas do mercado brasileiro são subordinadas, com a forma de evidenciação de seus resultados como também com o alto grau de tributação sobre os resultados imputados no Brasil.

Nesse sentido, no que diz respeito à previsão dos resultados futuros das empresas brasileiras de capital aberto que negociam suas ações na B3, a variável BTB se sobressaiu às demais, confirmando o esperado em estudos anteriores e corroborando com os estudos científicos que abordam o mesmo tema.

Há diversos estudos internacionais que abordam o tema, seja de forma direta ou indireta, estudando o BTB também como forma de referência para mensuração da qualidade dos lucros. Porém, no mercado brasileiro há poucos estudos que abordam o tema, que podem levar em consideração mais variáveis, como as altas taxas de tributo e as formas de apuração dos resultados.

Com essa limitação para este estudo, espera-se que este sirva de base de conhecimento teórico para estudos posteriores visando à explicação e aplicação da previsibilidade dos resultados futuros das companhias do mercado de capitais brasileiras, sendo abordadas mais variáveis capazes de explicar melhor as variações dos resultados futuros das companhias brasileiras e tornando a análise informacional do BTB uma referência para acionistas e interessados nas informações contábeis evidenciadas pelas mesmas.

## REFERÊNCIAS

Ayers, B. C., Laplante, S. K., & McGuire, S. T. (2010). Credit ratings and taxes: The effect of book-tax differences on ratings changes. *Contemporary Accounting Research*, 27(2), 359-402.

Barros, C. M. E., Espejo, M. M. D. S. B., & Freitas, A. C. (2013). A relevância da informação contábil no mercado acionário brasileiro: uma análise empírica de companhias listadas na BM&FBOVESPA antes e após a promulgação da lei 11.638/07. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, 5(1), 241-262.

Blaylock, B., Gaertner, F., & Shevlin, T. (2015). The association between book-tax conformity and earnings management. *Review of Accounting Studies*, 20(1), 141-172.

Blaylock, B., Gaertner, F. B., & Shevlin, T. (2017). Book-tax conformity and capital structure. *Review of Accounting Studies*, 22(2), 903-932.

da Costa, F. M., dos Reis, D. J. S., & Teixeira, A. M. C. (2012). Implicações de crises econômicas na relevância da informação contábil das empresas brasileiras. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 6(2), 141-153.

Chen, E., Gavigo, I., & Yosef, R. (2013). The relationship between the management of book income and taxable income under a moderate level of book-tax conformity. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 28(4), 323-347.

da Cunha Pereira, M. J. R. (2013). A conformidade Book-Tax e o seu impacto nos lucros, nos fluxos financeiros e na fiscalidade.

da Silva Macedo, M. A., Machado, M. R., Machado, M. A. V., & Mendonça, P. H. C. (2013). Impacto da Convergência às Normas Contábeis Internacionais no Brasil Sobre o Conteúdo Informacional da Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 7(3).

Du, N., Stevens, K., & McEnroe, J. (2015). The effects of comprehensive income on investors' judgments. *Accounting Research Journal*.

Furtado, L. L., Souza, J. A. S., & Sarlo Neto, A. (2016). Gerenciamento de resultados contábeis à luz das diferenças entre o lucro contábil e tributário (*book-tax differences*): uma análise de dados em painel balanceado. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, 8(1), 115-132.

Graham, J. R., Raedy, J. S., & Shackelford, D. A. (2012). Research in accounting for income taxes. *Journal of Accounting and Economics*, 53(1-2), 412-434.

Hanlon, M. (2003). What can we infer about a firm's taxable income from its financial statements?. *National Tax Journal*, 831-863.

Hanlon, M. (2005). The persistence and pricing of earnings, accruals, and cash flows when firms have large book-tax differences. *The accounting review*, 80(1), 137-166.

Lima, D. H. S. D., Rodrigues, J. M., Silva, C. A. T., & Silva, J. D. G. D. (2012). Impacto do nível de evidenciação de informações contábeis sobre a precificação de ações no contexto de seleção adversa: uma pesquisa experimental. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 14(43), 159-175.

Marques, A. V. C., Costa, P. D. S., & Silva, P. R. (2016). Relevância do Conteúdo Informacional das *Book-Tax Differences* para Previsão de Resultados Futuros: Evidências de Países-Membros da América Latina. *Revista Contabilidade & Finanças*, 27(70), 29-42.

Martinez, A. L., & Passamani, R. R. (2014). Book-tax differences e sua relevância informacional no mercado de capitais no Brasil. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 4(2), 20-37.

Shimamoto, L. S., & dos Reis, L. G. (2010). Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma análise sob a perspectiva dos profissionais contabilistas. *Revista de Estudos Contábeis*, 1(1), 90-105.

Tang, T. Y. (2006). The Value Relevance of Book-Tax Differences-An Empirical Study in China's Capital Market. Available at SSRN 897120.

Tang, T., & Firth, M. (2011). Can book–tax differences capture earnings management and tax management? Empirical evidence from China. *The International Journal of Accounting*, 46(2), 175-204.

Ventura, A. F. A. (2013). Remuneração executiva, governança corporativa e desempenho: uma análise nas empresas listadas na BM&FBOVESPA.

Wahab, NSA e Holland, K. (2015). A persistência de diferenças nos impostos sobre livros. *The British Accounting Review*, 47 (4), 339-350.